Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

RELATÓRIO DA DIRETORIA 2016

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP tem como atribuição o gerenciamento do transporte entre os municípios que compõem cada uma das cinco Regiões Metropolitanas do Estado: São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS), Campinas (RMC), Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN) e Sorocaba (RMS). São 133 cidades envolvendo 28 milhões de habitantes. É uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo e vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM).

No papel de gerenciadora do sistema de transporte público metropolitano, além de planejar e fiscalizar as cerca de 940 linhas de ônibus dos serviços comum, seletivo e atendimentos para demandas diferenciadas, também desenvolve projetos e executa obras de aprimoramento e estruturação do sistema de transporte com empreendimentos de média capacidade como corredores de ônibus e BRT´s (Bus Rapid Transit).

O destaque do trabalho desenvolvido pela EMTU/SP no ano de 2016 é o início da operação comercial do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista, já sob responsabilidade da nova concessionária BR Mobilidade. Também foi entregue o prédio do CCO do VLT com modernos sistemas de controle operacional e de fornecimento de energia que estão em pleno funcionamento. A operação do SIM/VLT já conta com o sistema de Bilhetagem Eletrônica, o que possibilitou o início da integração tarifária entre o VLT e parte das linhas metropolitanas da RMBS.

Região Metropolitana de Ribeirão Preto - RMRP

A Região Metropolitana de Ribeirão Preto foi instituída pelo Projeto de Lei Complementar nº 1.290 de 06/07/2016 e sancionada pelo Governo do Estado em julho do mesmo ano. É formada por 34 municípios, sendo oito às margens da Rodovia Anhanguera. Possui 1,6 milhão de habitantes e é o 17º PIB do país. A transferência das linhas intermunicipais que interligam os municípios da nova RMRP da Artesp para a EMTU/SP será feita em 2017.

Passageiros Transportados em 2016

Região Metropolitana	Passageiros/milhões (até nov-16)
RMSP	482,0
RMBS	57,8
RMC	42,1
RMVPLN	21,5
RMS	7,2 (*)
TOTAL GERAL	**610,8**

(*) Início da apuração dos dados em jun-16

Serviços Diferenciados

Além de gerenciar as linhas de ônibus do Serviço Regular Comum e Especial e corredores de ônibus de média capacidade de transporte na RMSP na RMC, e o SIM/VLT da Baixada Santista na RMBS, a EMTU/SP também é responsável por serviços diferenciados para atender demandas específicas:

RTO (Reserva Técnica Operacional) - serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros)

Ponte ORCA Zoo - (Operador Regional de Coletivo Autônomo) transporte especial operado por micro-ônibus, que parte do Terminal Jabaquara, para facilitar o acesso da população à Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

SEC – Serviço Especial Conveniado – LIGADO - operado pelos ORCA (Operador Regional de Coletivo Autônomo) da RMSP e da RMC, que transporta pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

Fretamento – ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros.

Transporte Escolar – ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais.

Airport Bus Service – ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para atender aos usuários que embarcam e desembarcam nos Aeroportos de Congonhas e Internacional de Guarulhos, na RMSP, com ligações a diversos pontos estratégicos da capital.

Serviço Corujão – três linhas que operam 24 horas nos finais de semana para atender os usuários da zona Oeste da capital, onde há concentração de casas noturnas.

Renovação e Acessibilidade da Frota

Em 2016 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, refletindo na idade média da frota em operação e melhorando a acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme determina o Decreto Federal nº 5.296/2004.

Região	Idade Média da Frota	Veículos com Acessibilidade (Nov/16)	Total da Frota (Nov/16)
	Regular	Regular	Regular
RMSP	6,3	3.375	4.430
RMBS	2,8	466	511
RMC	6,5	278	478
RMVPLN	5,2	141	358
RMS	6,4	95	167
TOTAL	-	4.355	5.944

Nota: nas RMSP e RMC estão incluídos os veículos dos serviços SEC Ligado e ORCA/RTO

Centro de Gestão e Supervisão

Em 2016, por meio da fiscalização eletrônica de viagens das linhas metropolitanas, o CGS respondeu em torno de 3 mil reclamações da Ouvidoria, por intermédio das consultas ao sistema, relacionadas ao cumprimento de horário e desvios de itinerário, permitindo uma resposta precisa da ocorrência. Monitorou 37 mil horas de operação das linhas. Realizou em torno de mil edições de rotas no mapa do sistema de monitoramento, incluindo 470 atualizações, 613 correções e 115 criações de linhas, conforme as Ordens de Serviços vigentes. Foram realizados mais de 170 mil registros de Ocorrências Operacionais, atendidos 48 operações no PAESE – Plano de Ação entre Empresas em Situação de Emergência - e efetuadas cerca de 260 autuações às empresas permissionárias e concessionárias que atuam nas Regiões Metropolitanas.

Fiscalização e Inspeção Operacional

A EMTU/SP é responsável pela fiscalização e inspeção dos 5,9 mil veículos cadastrados no Sistema Regular (Comum e Seletivo) das cinco Regiões Metropolitanas, além dos 444 micro-ônibus do Serviço SEC Ligado e dos 295 carros da Reserva Técnica Operacional. Também controla as empresas que fazem fretamento, envolvendo 18,8 mil veículos do serviço. Em 2016 realizou 22,7 mil fiscalizações no Sistema Regular, além de 18,7 mil inspeções de frota, aproximadamente, nas quais são verificados itens ligados à segurança, manutenção, conforto e conservação dos veículos. No fretamento, que conta com as modalidades de serviços comum, contínuo, eventual e escolar, foram realizadas 27,5 mil vistorias.

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

Em junho, EMTU/SP implementou a integração tarifária de 37 linhas metropolitanas com o VLT da Baixada Santista, por meio do cartão BR Mobilidade. Estes serviços são operados uma frota de 350 ônibus que transportam em média 150 mil passageiros por dia. A seleção das linhas levou em conta a área de circulação que alcança um raio de 400 metros ao longo da linha do VLT. A integração é voluntária.

Na RMSP, em julho, participou da operação especial de transporte dos Jogos Olímpicos RIO 2016 da STM, juntamente com o Metrô e a CPTM para levar os torcedores às 10 partidas de futebol que foram realizadas na Arena Corinthians. Foi criada uma linha do Airport Bus Service com partidas do Aeroporto de Guarulhos até o estádio nos dias de jogos.

Ao longo de 2016, criou integrações entre linhas metropolitanas com descontos que variam de 10 a 48%, por meio do Cartão BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano). As conexões envolvem linhas que atendem municípios como Guarulhos, Pirapora do Bom Jesus, Osasco, Barueri, Cotia e Carapicuíba com destino à capital paulista.

Outras Ações nas cinco Regiões Metropolitanas

- Criadas 16 linhas e serviços complementares.
- 1.263 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc.
- Elaboração de 368 estudos técnicos e 324 informações técnicas enviadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM).

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

Concessões

A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores.

RMSP

Na RMSP o Serviço Regular Comum e Seletivo é operado em quatro áreas sob o regime de concessão desde 2006. Os contratos venceram em 2016 e foram prorrogados por 20 meses, a partir de setembro. A audiência pública para a nova licitação de concessão ocorreu neste mesmo mês e o edital será publicado no primeiro trimestre de 2017, incluindo a Área 5 que abrange os municípios do ABC, ainda operada em regime de permissão. A exceção é Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) sob a responsabilidade da Concessionária Metra.

Atualmente quatro concessionárias atuam na RMSP:

Concessionária	Principais Municípios
INTERVIAS – ÁREA1	Cotia, Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra
ANHANGUERA – ÁREA 2	Osasco, Barueri, Santana do Parnaíba
INTERNORTE – ÁREA 3	Guarulhos, Mairiporã, Arujá
UNILESTE – ÁREA 4	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos

RMBS

O Consórcio BR Mobilidade da Baixada Santista, responsável pela operação do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano, iniciou a operação comercial do VLT em janeiro entre nove estações no trecho entre Santos e São Vicente. No mesmo mês criou canais de comunicação com os usuários por meio de um portal exclusivo com informações institucionais e link exclusivo para elaboração do cartão metropolitano BR Card, além de uma central telefônica de ligações gratuitas. Implantou o Sistema de Bilhetagem Eletrônica do SIM/VLT, anunciou 13 pontos de venda do Cartão BR Card (Smart Card metropolitano) para o pagamento das passagens no VLT e nos ônibus. Em junho, o mesmo cartão passou a ser exigido para o pagamento em todas as linhas de ônibus metropolitanas também operadas pela Concessionária. No mesmo mês começou a integração tarifária de 37 linhas metropolitanas com o VLT e a operação do Centro de Controle Operacional. O Consórcio BR Mobilidade também será responsável pela operação do trecho de 8 km de extensão, entre Conselheiro Nébias – Valongo, em Santos, e da ligação de 7,5 km entre Barreiros e Samaritá, em São Vicente, além do fornecimento de mais 11 VLTs. A concessão é de 20 anos. O Governo do Estado investe no SIM/VLT em obras civis, desapropriações e na compra de 22 VLTs.

RMC

O Consórcio Bus+, vencedor da licitação de concessão das linhas metropolitanas da RMC, passou a ser responsável pela operação da Estação de Transferência Pinheiros e da Parada Emancipação, em Hortolândia, obras que foram entregues para a população em 2016. O consórcio já é responsável pela operação e manutenção das paradas do Rodoterminal de Santa Bárbara D´Oeste, de mais três terminais metropolitanos e de duas estações de transferência na região. A operação das linhas metropolitanas será transferida de forma gradual. O sistema de Bilhetagem Eletrônica, que funcionará por meio do cartão eletrônico Bus+, está em fase final de instalação para início de operação no primeiro trimestre de 2017.

Ferramentas de Gestão do Sistema

- Bilhetagem Eletrônica

A Bilhetagem Eletrônica facilita o planejamento do sistema de transporte para o dimensionamento preciso da rede e favorece a adoção de políticas tarifárias, propiciando mais mobilidade com a integração entre os modos de transporte.

RMSP – nesta região a Bilhetagem Eletrônica está consolidada e vem sendo aprimorada com a utilização de novas tecnologias. Em julho os usuários do Corredor Metropolitano ABD passaram a testar os bilhetes em QR Code (código bidimensional) que podem ser adquiridos nas bilheterias do Terminal Santo André. Esta tecnologia inédita no país é o primeiro passo para a utilização da versão mobile que permite o pagamento da tarifa nos validadores dos ônibus com o próprio celular. Cartão de crédito - A linha 376 (Diadema – São Paulo) que circula no corredor ABD (Extensão Diadema – São Paulo) faz parte do projeto-piloto de pagamento da tarifa nos ônibus com cartão de crédito, de débito ou pré-pago. Os testes começaram em outubro e a Autopass investiu R$ 36 milhões nesta tecnologia. RMBS - em junho, o Consórcio BR Mobilidade, responsável pela operação do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano, passou a exigir o uso do cartão eletrônico BRCard para o pagamento da tarifa no VLT e nas 66 linhas de ônibus metropolitanas, antes operadas por empresas permissionárias. A troca da forma de pagamento nos ônibus intermunicipais foi amplamente divulgada para alertar os usuários e empresas que fornecem vale-transporte aos seus empregados. RMC - Cartão Eletrônico Bus+ está em fase final de implantação e será emitido no primeiro trimestre de 2017 em várias modalidades: Cidadão, Escolar, Empresarial, Sênior e Especial.

- Índice de Qualidade do Transporte

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho que refletem o padrão dos serviços prestados pelas regiões metropolitanas e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente. Em 2016 foram feitas 13.114 entrevistas com os usuários das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba e Litoral Norte.

- SIVIM - Sistema Viário de Interesse Metropolitano

Outra ferramenta de gestão do transporte utilizada pela EMTU/SP é o Programa SIVIM que tem o objetivo de estabelecer, em conjunto com as prefeituras, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema de transporte metropolitano.

APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS

EMTU/SP, em parceria com as operadoras, sempre trabalha no aprimoramento dos sistemas de transporte existentes para oferecer um serviço de mais qualidade à população.

Corredor Metropolitano ABD (São Mateus – Jabaquara) e Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi)

Liga São Mateus, zona Leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona Sul, atravessando quatro municípios do ABC: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Possui 33 km de extensão, totalmente exclusivos para ônibus, nove terminais de integração, além da extensão de 12 km que liga Diadema a São Paulo (Morumbi).

Acessibilidade – No mês de outubro foram concluídas as obras complementares de instalação de seis elevadores e duas plataformas elevatórias nos terminais Ferrazópolis, Piraporinha, Diadema, São Mateus e Santo André Oeste, com o objetivo de atender as normas de acessibilidade, incluindo também o Terminal Metropolitano Taboão de Guarulhos. Essa ação representa um investimento de R$ 1,3 milhão. Regularidade - Para garantir a regularidade da operação do sistema, a EMTU/SP passou a monitorar o fornecimento de energia por meio de equipamento fornecido pela Eletropaulo que alerta para as oscilações, diminuindo as chances de sobrecarga e a paralisação da circulação dos trólebus. Também realizou um trabalho intensivo de gestão para verificar o consumo das 40 subestações que alimentam a rede elétrica, o que levou a um ajuste no contrato de fornecimento de energia e uma economia de R$ 140 mil. Operação – em abril a linha 376, principal serviço do trecho Diadema – São Paulo (Morumbi), passou a operar com exclusividade na plataforma D do Terminal Diadema, propiciando mais agilidade no embarque e desembarque diários de 28 mil usuários. Foi elaborado um trabalho de realocação de cinco linhas metropolitanas e 17 municipais da área, além de uma pequena obra para permitir a operação segura dos ônibus no local.

Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares (Noroeste)

Atualmente, com 25,4 Km de extensão, com 12,4 Km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor, Nova Odessa e Americana e conta com quatro terminais de integração, sendo o de Americana em operação parcial, quatro estações de transferência, estações de embarque e desembarque e duas paradas equipadas com itens de acessibilidade, inclusive elevador.

Extensão Nova Odessa - Americana - Santa Bárbara D´Oeste (24,3 km)

Envolve a implantação de 13,6 km de faixas exclusivas e adequações e melhoramentos em 10,7km no viário, além de equipamentos de transporte e obras de arte. Em maio teve início a operação parcial do novo Terminal Metropolitano Americana com a liberação da segunda plataforma que atende de 33 linhas municipais e 15 linhas metropolitanas. A reforma da Estação Rodoviária Dona Catharina Fernandes Welsh de nova Odessa foi concluída e entregue no mês de junho. Em maio o contrato com a empresa Estacon, responsável pelas obras deste trecho, foi rescindido por não cumprimento de prazos para a execução das obras. A licitação para contratação de nova empresa ou Consórcio foi publicada em outubro. O início das obras remanescentes ocorrerá em 2017 com previsão de término para junho 2018. Serão entregues os 20% restantes das obras do Terminal Americana e adequação de 4,4 km do viário de acesso a este terminal, conclusão do prolongamento do viário de 3 km da Avenida São Paulo (Santa Bárbara D'Oeste), 4,9 km faixas exclusivas nas Avenidas São Paulo (Santa Bárbara D'Oeste) e Europa (Americana), entrega de 23 paradas de embarque e desembarque no trecho entre Americana e Santa Bárbara d'Oeste (seis já foram entregues em Nova Odessa) e liberação total dos 24,3 km do Corredor, ligando Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara d'Oeste, para a população. O investimento total neste trecho será R$ 204,3 milhões.

- **Trecho Hortolândia - Sumaré - Campinas** (4,8 km) – Extensão do corredor da Av. Olívio Franceschini (Hortolândia). Em junho começaram as obras da Estação de Transferência Km 110 da Rodovia Anhanguera, em Sumaré, e em agosto foram entregues a Estação de Transferência Pinheiros e a Parada Emancipação, em Hortolândia. Todo o trecho ficará pronto em 2017 quando serão concluídas duas alças de acesso à SP-101 sobre a ferrovia, mais o Terminal Metropolitano Rosolém – Hortolândia, Estação Transferência Peron – Hortolândia, Parada III da Av. Lix da Cunha – Campinas e cinco estações de embarque e desembarque. Investimento neste trecho será de R$ 85 milhões.

- **Variante Sumaré-Hortolândia** (7,6 km) - Ligação das Avenidas Rebouças (Sumaré) e Olívio Franceschini (Hortolândia); construção de seis pontes e do viaduto sobre a linha férrea e Ribeirão Quilombo, além da construção do Terminal Multimodal de Sumaré. Em fevereiro foi protocolado na Cetesb o EIA-RIMA para Licença provisória Ambiental. As Audiências Públicas exigidas por lei foram realizadas em maio em Hortolândia e Sumaré. O Projeto Básico desse trecho foi concluído no mês de dezembro. O projeto executivo será concluído em 2017.

Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi)

O Corredor Guarulhos – São Paulo (Tucuruvi) foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na região com faixas exclusivas para ônibus, redistribuição das paradas e readequação dos semáforos ao longo do traçado. O empreendimento visa integrar fisicamente as linhas metropolitanas e municipais para maior mobilidade dos usuários. Atualmente está em operação o trecho de 12,3km entre os bairros Taboão e Vila Galvão, em Guarulhos, sendo 9,6km de faixa exclusiva para ônibus. A integração física e tarifária das linhas municipais com o corredor, por meio do cartão BOM, iniciou em 2015. Nesta ligação circulam 30 linhas metropolitanas operadas com uma frota de 200 ônibus, aproximadamente, e que transportam em média 70 mil passageiros por dia. Desse total, 19 serviços são operados na faixa exclusiva com cerca de 160 coletivos. A linha principal do sistema (802TRO) faz a ligação entre os terminais Taboão, Cecap e Vila Galvão (linha 802TRO) e transporta 2.500 passageiros/dia.

Trecho Taboão – Cecap (3,7 km) – entre e julho e agosto de 2016 este primeiro trecho, entregue em 2013, passou por reformas no viário, envolvendo demolição e reconstrução integral ou parcial de 500m2 de placas de pavimento rígido. Em três paradas foram feitas várias intervenções, envolvendo a recuperação da estrutura metálica, gradil, iluminação e comunicação visual.

Trecho Vila Endres/Tiquatira/Penha (4,08km) – Trecho de 4,08km com Projeto Executivo concluído, considerando as desapropriações pontuais nas áreas onde serão construídas as estações de embarque e desembarque. O traçado deste trecho será discutido com a nova gestão municipal.

Trecho Vila Galvão/Estação Tucuruvi do Metrô (4,5 km) - A EMTU concluiu a revisão do projeto funcional deste trecho. O projeto executivo deverá sofrer revisão para inclusão de ciclovia ao longo do traçado para adequação ao Plano de Mobilidade de São Paulo.

Sistema Integrado Metropolitano/Veículo Leve sobre Trilhos SIM/VLT

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que está sendo operada por VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Está integrado parcialmente com linhas metropolitanas e no futuro estará conectado com o restante do sistema intermunicipal e municipal operado por ônibus urbanos. Na primeira etapa o sistema envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos, com uma extensão de 11 km, mais a extensão de 8 km de Conselheiros Nébias ao Valongo, em Santos, totalizando 19 km. O investimento previsto é de R$ 1,3 bilhão (projetos, obras, material rodante, sistemas e gerenciamentos). Serão transportados 70 mil passageiros por dia quando o sistema estivar totalmente implementado.

Trecho São Vicente (Barreiros) – Conselheiro Nébias - em obras – 11km. No mês de janeiro, em 6,5km desse trecho, teve início a operação assistida do VLT com o atendimento de nove estações. Em março começou a operação comercial com seis VLT´s e ampliação do horário de funcionamento das 7 às 19 horas, transportando em média 5 mil usuários por dia. A construção da Estação Bernardino de Campos, em Santos, terminou em abril e iniciou a operação comercial em dezembro, somando então, 7 km de extensão, desde a Estação Mascarenhas de Moraes, em São Vicente. Em janeiro de 2017 serão entregues as demais estações previstas na cidade de Santos: Estação Conselheiro Nébias, Estação Ana Costa e Washington Luiz (todas em fase final de construção) e Estação Porto (concluída), além do Terminal Barreiros, em São Vicente. Em junho 37 linhas metropolitanas das 66 que operam na RMBS foram integradas ao VLT com a tarifa de R$ 3,80.

Material Rodante **–** Em 2016 foram entregues mais cinco VLT´s e do total de 22 VLTs contratados, 17 chegaram à Baixada Santista, três deles fabricados na Espanha e o restante na fábrica instalada em Três Rios – RJ. Os cinco veículos restantes serão entregues até junho de 2017

Sistemas e sinalização - os equipamentos de sistemas e sinalização (fornecimento de energia, sinalização, telecomunicações, semaforização, controle de arrecadação e de passageiros) estão sendo instalados pelo consórcio contratado, conforme a entrega das estações e via permanente. Em agosto começou a instalação do Sistema de Portas Plataforma (PSD) na Estação Bernardino de Campos, Ana Costa e Porto. Este equipamento, similar ao da Linha Amarela do Metrô de São Paulo, tem a função de organizar o embarque VLT propiciando ainda mais segurança aos passageiros.

Trecho Conselheiro Nébias – Porto de Santos – 1,5 km. Em junho foi inaugurado o Centro de Controle de Operações do VLT, em Santos, instalado em prédio de 3.050 m2 e que conta com nove consoles e um painel sinóptico de 9,5m de comprimento e 2m de altura para o controle da operação, dos sistemas de energia, movimentação eletrônica dos passageiros, segurança das estações e vias. Está em fase final de testes o pátio de manutenção e estacionamento para 33 VLTs, que contará ainda com oficina, almoxarifado, subestação de energia própria, equipamento de lavagem dos veículos entre outros itens.

Trecho Conselheiro Nébias – Valongo - em Santos - Estudos e Licenças Ambientais – 8 km – Este trecho em Santos inclui a construção de um Terminal e 12 estações de embarque e desembarque. Está em análise pela Cetesb o pedido de Licença Prévia Ambiental protocolado em maio de 2015. A previsão é que o edital de contratação de obras seja publicado em março de 2017. O Projeto Básico foi concluído em agosto e foi elaborado a fim atender as demandas municipais de engenharia de tráfego, preservação do centro histórico da cidade, inserção urbana e oferta de transporte de qualidade. O Projeto Executivo está em elaboração.

Trecho Barreiros Samaritá – 7,5 km – neste trecho em São Vicente está prevista a construção de quatro estações de embarque e desembarque e está em fase de licenciamento ambiental.

BRT Metropolitano Litoral Sul

O Projeto Funcional de ligação do BRT Litoral Praia Grande (Caiçara) – Estação São Vicente do VLT, na área insular deste município, está concluído. Esse empreendimento foi selecionado no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Ministério das Cidades a pedido do Governo do Estado de São Paulo, conforme Portaria Federal 520, publicada em 29/08/2014, e terá como fonte de recurso o Orçamento Geral da União, com valor previsto de R$ 9 milhões para contratação dos projetos básico e executivo. O termo de referência para o edital está em aprovação na Caixa Econômica Federal e aguarda recursos da União.

continua

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

RELATÓRIO DA DIRETORIA 2016

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS

Obras e projetos em andamento:

Corredor Metropolitano Itapevi – São Paulo

O traçado do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo, de 23,6 km, começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, onde futuramente será integrado com os ônibus municipais de São Paulo no Terminal Amador Bueno (Vila Yara). O projeto foi dividido nos seguintes trechos:

Trecho Itapevi – Jandira (5 km) - Inclui a construção da Estação de Transferência Itapevi, sete estações de embarque e desembarque, viaduto sobre a Rua Ameríndia e passarela sobre a via férrea. Em 2016 a EMTU/SP deu continuidade às obras no viário e nas estações com mais de 50% dos trabalhos executados no trecho. Esta ligação será entregue em 2017 e o investimento nesta ligação é de R$ 49,5 milhões.

Trecho Jandira – Terminal Carapicuíba (8,8 km) – as obras neste trecho avançaram em 2016 e incluem a construção do Terminal Carapicuíba, da Estação de Transferência de Barueri e nove estações de embarque e desembarque. Neste ano teve início a construção da Estação e do Terminal Carapicuíba. No viário, mais de 90% dos trabalhos foram executados. Para cumprir os novos parâmetros definidos pelo TCE, que inviabilizaram o aditamento do contrato com o Consórcio EQUIPAV/EMPO (vencimento em janeiro de 2017), nova licitação será feita para a continuidade das obras. A publicação do edital e assinatura de novo contrato com o vencedor do certame estão previstas para em 2017. O período do contrato será de 12 meses e o valor estimado é de R$ 103,3 milhões.

Trecho Terminal Carapicuíba – Osasco km 21 (2,2 km) – Nesta ligação serão construídos o Terminal Osasco km 21, duas estações de embarque e desembarque, viaduto Carapicuíba e alças de acesso. Em 2016 a EMTU/SP deu continuidade às obras com mais de 50% dos trabalhos terminados, envolvendo o viário e o Terminal km 21. O valor do empreendimento é de R$ 95,2 milhões.

Trecho Km21 Osasco – Terminal Vila Yara - Osasco - (7,6 km) Está prevista a reforma e ampliação do Terminal Amador Aguiar (Vila Yara) e construção de 10 estações de embarque e desembarque. Os projetos básico e executivo foram concluídos, viabilizando a publicação do edital de contratação de obras.

BRT Metropolitano Perimetral Leste (Jacu Pêssego)

Este BRT terá 26,7 km de extensão. Contará com faixas exclusivas para ônibus com ultrapassagem nas 17 estações de embarque e desembarque, oito passarelas e integração com a CPTM na futura a Estação de Transferência Dom Bosco. O projeto foi dividido em três trechos:

O Projeto Básico do **Trecho 1**, de 1,9 km de extensão, entre a Av. Monteiro Lobato e Av. Santos Dumont, em Guarulhos, tem conclusão prevista para março de 2017. Está pronto o Projeto Básico dos 5,8 km restantes que abrangem a ligação da Av. Hugo Fumagali até divisa com São Paulo e inclui a ampliação do Terminal Metropolitano CECAP.

O **Trecho 2**, na Av. Jacu Pêssego, a partir do limite dos municípios de Guarulhos e São Paulo, com 14,4 km de extensão, está com o Projeto Básico e estudos de desapropriação concluídos. A Licença Ambiental Prévia também já foi emitida pela Cetesb. A contratação do projeto Executivo está prevista para 2017. A construção do **Trecho 3**, de 4,6 km, na Av. Ragueb Chohfi, aguarda nova etapa do empreendimento da Linha 15 do Monotrilho e projeto de construção de corredor pela SPTrans. O Projeto Funcional de ampliação e readequação do Terminal Metropolitano São Mateus e intervenções na região da Praça Felisberto Fernandes foi concluído pela EMTU/SP. A contratação do Projeto Básico está prevista para 2017.

A demanda estimada para esse BRT é de 175 mil passageiros/dia e o investimento previsto para o trecho prioritário (Trecho 2) é de R$ 280 milhões.

BRT Metropolitano Cajamar – Santana de Parnaíba - Barueri

Terá 28,3km de extensão onde está prevista a construção de três terminais de integração: Polvilho, em Cajamar, um novo terminal em Santana de Parnaíba e Terminal Antonio João, em Barueri, junto à estação da CPTM, além da implantação de 33 estações de embarque e desembarque, 11,3 km de ciclovia e uma ponte de transposição sobre o Rio Tietê em Santana de Parnaíba. A previsão é de que o empreendimento de cerca de R$ 250 milhões atenda cerca de 60 mil passageiros por dia.

O projeto funcional do primeiro trecho que liga Cajamar a Santana de Parnaíba, de aproximadamente 12 km de extensão, foi concluído. O segundo trecho entre Santana de Parnaíba e Barueri encontra-se em fase de consolidação do traçado e desenvolvimento dos projetos.

BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê (Arujá – Ferraz de Vasconcelos)

Terá 20,2 km de extensão ligando Arujá a Ferraz de Vasconcelos, passando por Itaquaquecetuba e Poá. Serão construídos os Terminais Metropolitanos Arujá e Ferraz de Vasconcelos, junto à estação da CPTM, além da reforma do Terminal Cidade Kemel, em Poá. Serão implantadas 25 estações de embarque e desembarque; as Estações de Transferência Estrada do Corredor e Monte Belo; um viaduto em Arujá e outro em Ferraz de Vasconcelos; mais a abertura de 0,8 Km de viário novo. O Projeto Básico foi concluído em dezembro de 2016. O investimento total previsto é de aproximadamente R$ 400 milhões e o empreendimento deverá atender cerca de 80 mil passageiros por dia.

Transporte Rápido Intermunicipal do Vale do Paraíba – TRIVALE

Em 2016, a EMTU/SP concluiu o Projeto Funcional do Sistema de Transporte Rápido Intermunicipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

O TRIVALE será formado pelo BRT Metropolitano Jacareí - São José dos Campos, de 24 km, além da construção do Terminal Multimodal em Pindamonhangaba, Estação de Transferência em Taubaté e outra em Caçapava. O traçado foi definido em conjunto com as equipes técnicas das prefeituras envolvidas.

A próxima etapa deste empreendimento será a contratação dos Projetos Básico, Executivo e de licenciamentos ambientais, o que deve ocorrer em 24 meses.

Está em processo de assinatura o convênio entre EMTU/SP, Prefeitura de Pindamonhangaba, Estrada de Ferro Campos do Jordão e Secretaria dos Transportes Metropolitanos para concepção conjunta do Terminal Multimodal de Pindamonhangaba.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A EMTU/SP promove ações voltadas a motivar a inclusão social, saúde, educação e cultura da população e de seus usuários, proporcionando qualidade de vida, oportunidade e conhecimento a todos.

Projeto "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil"

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Agência Brasileira de Inovação - FINEP, desenvolveu o projeto e acompanhou o desempenho de ônibus movidos a célula a combustível hidrogênio no Corredor Metropolitano ABD. Os veículos são totalmente limpos e liberam apenas vapor d'água na atmosfera. Um ônibus protótipo começou sua operação regular em dezembro de 2010. Durante o ano de 2015 começou a funcionar a Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio, em São Bernardo do Campo/SP, e no mês de junho mais três ônibus passaram a ser operados no corredor, com inovações em relação ao protótipo como a nacionalização de todo o sistema de tração, maior capacidade de carregamento de passageiros e aperfeiçoamento dos sistemas de controle. O projeto teve seu término em março de 2016 e a EMTU/SP está buscando novas parcerias que possibilitem a continuidade operacional dessa tecnologia no sistema metropolitano.

Gerenciamento Ambiental

A EMTU/SP participou do Programa Internacional STAQ – Transporte Sustentável e Qualidade do Ar que, através de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos, entidade que recebeu doação de US$ 1,3 milhão do Banco Mundial para o desenvolvimento de estudos e metodologias para implantação de gerenciamento ambiental e inserção de tecnologias ambientais no sistema metropolitano de transporte público coletivo de baixa e média capacidade. Dois estudos foram desenvolvidos no âmbito do programa: I - Desenvolvimento de metodologia para inventário de emissões de poluentes e análise dos aspectos e impactos ambientais no sistema metropolitano. II - Comparação de tecnologias veiculares de tração. Coube à EMTU/SP a supervisão técnica dos projetos que foram recebidos sob a forma de doação.

No âmbito desse Programa, desde o início de 2016, a EMTU/SP tem visitado as garagens das empresas operadoras do sistema metropolitano para coletar informações técnicas e operacionais. O objetivo é verificar a adequação e o desempenho ambiental de cada unidade, ação que indicará práticas que poderão ser adotadas pelas empresas com vistas a proporcionar uma melhora em seus índices ambientais.

Convênios

Em fevereiro a EMTU/SP firmou um convênio de cooperação técnica com o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo – IAG/USP, com intuito de verificar as concentrações de poluentes na infraestrutura do transporte público metropolitano de baixa e média capacidade. Os equipamentos de medição de concentrações foram instalados nos Terminais Metropolitanos de Santo André, CECAP (Guarulhos) e de Campinas. Com os resultados das análises em andamento pretende-se adotar medidas de engenharia e arquitetônicas nos futuros projetos sob gestão da EMTU/SP para possibilitar a redução das concentrações de poluentes, beneficiando os usuários do sistema. Fundação Carlos Alberto Vanzolini – FCAV - Outro convênio de cooperação técnica foi firmado em abril com a FCAV, a fim de desenvolver ações para a definição compartilhada de requisitos construtivos e operacionais, de utilização e gestão de materiais, insumos, recursos e processos ambientais e energéticos para os futuros empreendimentos de transporte público sob gestão da EMTU/SP. O objetivo é obtenção da Certificação Ambiental e Energética Alta Qualidade Ambiental - AQUA-HQE para esses empreendimentos. Trata-se de ação inédita na área de transporte público, promovendo a sustentabilidade do sistema e colaborando com a melhoria das condições ambientais e de saúde pública.

Programa Conscientizar

O Programa ConscientizAR visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos com a conscientização das empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro e em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada.

Região Metropolitana	Inspeções (Nov/16)	Aprovação
RMSP	6.226	82%
RMBS	1.043	98%
RMC	1.656	83%
RMVPLN	824	86%
RMS	33	85%

Passageiro Especial - Serviço Especial Conveniado – Ligado

Em 2016, o número de usuários deste serviço criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa chegou a 4.892 passageiros, entre estudantes e acompanhantes. A frota em operação passou de 388 para 444 veículos. Todos os veículos são monitorados via satélite, sendo 101 na RMC e 343 na RMSP. Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), os alunos transportados fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de Instituições Conveniadas e/ou Credenciadas com a SEE.

Centro de Atendimento ao Passageiro Especial

Em março foi concluída nas Regiões Metropolitanas a implantação do laudo eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde para agilizar o atendimento das pessoas com deficiência que têm direito à gratuidade nas linhas intermunicipais gerenciadas pela EMTU/SP. Em julho, para atender estes usuários, a unidade do CAPEs do Jabaquara passou a utilizar o novo sistema ICOM. Trata-se de uma moderna tecnologia que permite a tradução simultânea em linguagem de sinais (libras), por vídeo, a fim de atender os usuários com deficiência auditiva de forma mais eficiente e rápida para a concessão do benefício. Ao longo do ano, o CAPEs também providenciou o cadastramento dos usuários nas Regiões Metropolitanas do Vale do Paraíba Litoral Norte e de Sorocaba. Até novembro, 2.531 usuários passaram a contar com a gratuidade nas linhas metropolitanas da RMVPLN e 1172 na RMS. Em setembro, na Região Metropolitana da Baixada Santista, a EMTU/SP começou a troca das mais de 13.000 carteiras dos passageiros especiais pelo novo cartão eletrônico BRCard Especial implantado pelo Consórcio BR Mobilidade que assumiu a operação das linhas intermunicipais e do VLT na região. O mesmo processo começou em novembro com a troca do cartão eletrônico criado pelo Consórcio Bus+ que está assumindo gradualmente a operação do sistema da Região Metropolitana de Campinas.

Campanhas Sociais, Cultura e Esporte

Foram realizados 50 eventos entre campanhas sociais, ações culturais e esportivas promovidas pela EMTU/SP, por meio da Gerência de Marketing Institucional, em parcerias com instituições ligadas à saúde, cultura, esporte e lazer. Os eventos que mais se destacaram nos terminais metropolitanos do Corredor ABD foram: prevenção da hepatite C, da dengue, de Doenças Sexualmente Transmissíveis HIV/DST´s e Alimentação Saudável. Assim como as DST´s, o diabetes também foi tema de campanha no Dia Mundial da Saúde, no mês de abril, e no próprio Dia Mundial do Diabetes, no mês de novembro, com a disponibilidade de testes gratuitos aos usuários. O Dia Mundial da Hipertensão foi lembrado no mês de maio em campanha no Terminal Jabaquara, em parceria com a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) e a Secretaria de Estado da Agricultura. No mesmo local foi comemorado o Dia Nacional do Idoso em parceria com o Instituto do Coração – INCOR e o Hospital das Clínicas com o evento "Envelhecimento com Saúde". A ação contou com profissionais das áreas de nutrição, psicologia, fisioterapia, entre outros que orientaram os usuários no local. Temas como câncer de mama e câncer de próstata foram abordados em eventos nos terminais nas campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. Na área cultural, em agosto, foi lançado o programa Arte no VLT da Baixada Santista, mês em que se comemora o Dia Mundial sem Carro. Houve apresentações dos músicos do projeto Blues Day no interior dos veículos durante as viagens. Ainda em agosto o programa Arte nos Terminais da EMTU/SP completou 19 anos e levou a exposição "Respiração Artificial", do artista plástico Roberto Octaviano, ao Terminal Metropolitano de Campinas para marcar o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Em outubro foi lançado o programa GiraLivro EMTU, no Terminal Metropolitano São Bernardo do Campo, que disponibilizou inicialmente 550 edições para distribuição gratuita em estante instalada no local. O objetivo é incentivar a troca de livros entre os usuários. O programa foi estendido em dezembro para o Terminal Santo André, através da parceria com a Casa da Joanna e seu projeto Livre-se. O esporte nos terminais foi marcado por jogos de Badminton em comemoração ao Dia do Desafio que ocorreu no Terminal Metropolitano Santo André. O Slackline foi outra mobilidade esportiva que os usuários puderam experimentar durante cinco dias, por intermédio da parceria com o SESC Santo André.

Relacionamento com os Usuários e Comunidades

Em 2016, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), realizaram 140.506 atendimentos e deste total, 86,20% estão relacionados a informações solicitadas pelos usuários, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Participação em % no total de atendimento
Informações	Passe Escolar	**36.885**	26,25
	Itinerário das linhas intermunicipais	**19.014**	13,53
	Horário	**11.353**	8,08
	Tarifas	**9.566**	6,80
	Outras*	**44.310**	31,54
Subtotal		**121.128**	**86,20**
Demandas	Sugestões e Elogios	**1.377**	0,98
	Reclamações e/ou Denúncias	**18.001**	12,82
Subtotal		**19.378**	**13,80**
TOTAL		**140.506**	**100**

*(Carteira de Passageiro Especial, endereço, greve, serviços, integração, isenção tarifária, passe desempregado, passe idoso e vale transporte).

EMTU na Comunidade

EMTU na Comunidade é um conjunto de ações de comunicação e relações públicas direcionadas à população para esclarecimentos e orientação sobre a implantação dos Corredores Metropolitanos de Ônibus, BRT's (Bus Rapid Transit) e VLT's (Veículos Leves sobre Trilhos). O Programa, feito em parceria com os consórcios de obras, teve início em 2010 e o objetivo é garantir transparência ao processo de construção dos empreendimentos, por meio de ações que garantam o engajamento das lideranças comunitárias, além de informações às famílias próximas às obras, às mídias locais, comunitárias, associações, entre outros. Ao longo de 2016 o programa prestou apoio para as desocupações e desapropriações, levantamentos e cadastramentos socioeconômicos, trabalhos de comunicação às comunidades em relação às obras, intervenções de vias e trânsito, implantação de Centrais de Relacionamento com a Comunidade, distribuição de informes, vídeos sobre o andamento das obras, palestras e reuniões.

Redes Sociais, Internet e Imprensa

As redes sociais como Facebook, Twitter e YouTube têm sido ferramentas importantes para estreitar o relacionamento com os clientes, por meio de respostas a sugestões, dúvidas, reclamações e divulgação de programas e ações da EMTU/SP. **Internet -** o site www.emtu.sp.gov.br é outro canal que disponibiliza aos clientes uma fonte completa de informações sobre os empreendimentos, serviços e opções de deslocamentos no sistema (consulta de itinerários). **Aplicativo** – o aplicativo para celulares e tablets foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a consulta das linhas, que permite ao usuário a programação da viagem de modo fácil e prático, além da obtenção dos serviços que atendem a área onde é feito o acesso e conhecimento sobre o tempo em que o ônibus chegará ao ponto de embarque. **Imprensa** - A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das cinco Regiões Metropolitanas também facilitou a relação com os usuários, com a ampla divulgação de assuntos pertinentes à sua área de atuação.

Comunicação com Usuários

Para garantir a compreensão dos usuários sobre mudanças operacionais, criação de linhas, entre outras providências, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, cartazes e anúncios informativos em jornais e rádios nas Regiões Metropolitanas do Estado.

Eventos Técnicos

Em março EMTU/SP participou do 60º Congresso Estadual de Municípios realizado, em Campos do Jordão. No estande do Governo do Estado, a EMTU/SP fez a exposição de painéis de projetos e obras de corredores metropolitanos e do SIM/VLT Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista. A direção apresentou palestra sobre "Desafios do Transporte Metropolitano nas Regiões do Estado de São Paulo". Em setembro a empresa fez parte do estande da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, juntamente com o Metrô, CPTM e Estrada de Ferro Campos do Jordão, na 22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária da AEAMESP – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô, com a exposição do SIM/VLT. A direção apresentou palestra sobre a legislação das S/A´s, modalidades de contratações, desenvolvimento de projetos, entre outros assuntos relacionados a empreendimentos para o transporte. Foi organizada pela EMTU/SP uma visita dos congressistas ao VLT na Baixada Santista. Em novembro participou da Semana de Inovação dos Emirados Árabes Unidos, organizada pela UITP – Associação Internacional do Transporte Público e pela Road & Transport Authority na cidade de Dubai. A abertura, com o 1º Fórum de Inovação em Mobilidade Urbana, reuniu nove países da Europa, Ásia, África e América do Sul para obter informações de 30 cidades que serão utilizadas na elaboração do primeiro guia sobre o assunto. A Assessoria da Presidência fez apresentação sobre o tema, demonstrando o esforço do Governo de São Paulo, por meio da EMTU/SP, no investimento na área de tecnologia do transporte (Ônibus a Hidrogênio, o Centro de Gerenciamento e Supervisão-CGS, Bilhetagem Eletrônica e o primeiro VLT elétrico do país). No mesmo mês fez exposição de fotos e maquete do VLT no estande da Secretaria na 19ª NT Expo - Negócio nos Trilhos, principal evento da América do Sul voltado para o setor metroferroviário.

RECURSOS HUMANOS

Jovem Cidadão - A EMTU/SP é parceira da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho que tem o objetivo de oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em novembro de 2016, a empresa registrou em seu quadro 12 estagiários.

Educação no Trabalho - em novembro de 2016 constavam no quadro da empresa 72 estagiários de nível superior, contratados por intermédio do agente de integração CIEE – Centro de Integração Empresa Escola.

Aprendiz – em janeiro de 2016, em atendimento à Lei 5598, de 1.12.2005, por intermédio do CAMP-SBC, a EMTU/SP contratou nove Aprendizes. O Programa de Aprendizagem é um programa técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob a orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, contendo especificação do público alvo e dos conteúdos programáticos a serem ministrados, entre outras especificidades.

Treinamento – Até o mês de novembro de 2016, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 2.868 horas de treinamento, apresentando a média de 14,74 horas/homem. O investimento total no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi de R$ 38.442,42, representando uma média per capita de R$ 104,46. Os treinamentos tiveram enfoque administrativo e operacional, destacando-se o significativo número de colaboradores treinados nos assuntos relacionados ao "Sistema de Gestão Aqua – HQE", cursos na área de Tecnologia de Informação (como o curso de capacitação em "ITIL Foundation"), atualização relacionada ao "Estatuto Jurídico das Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Subsidiárias (Licitações e Contratações Públicas)", entre outros.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No encerramento do exercício de 2016, a realização da gestão financeira demonstra que a EMTU/SP manteve a sua condição de empresa não dependente, sem a necessidade de subvenção do Governo do Estado.

A gestão econômica registrou lucro contábil no montante de R$ 13,257 milhões (R$ 29,630 milhões em 2015). Este fato refletiu nos Índices de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta. A apuração de resultado do exercício de 2016 está devidamente detalhada nas Notas Explicativas dos diversos relatórios que compõem o encerramento do Balanço de 2016 da EMTU/SP. Ainda durante o exercício de 2016 houve aumento significativo das obrigações com fornecedores e prestadores de serviços em decorrência do atraso nos repasses da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos – SMT e, por conseguinte, no contas a receber junto à Secretaria e, por consequência, refletindo significativamente na piora dos índices econômico-financeiros da Empresa. Para honrar tais obrigações a Empresa depende exclusivamente desses repasses por parte da SMT.

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016

Receitas Próprias / Despesas de Custeio

A execução orçamentária do exercício de 2016, em se tratando de Receitas Próprias e Despesas de Custeio, ocorreu uma realização satisfatória, equilibrada e dentro dos parâmetros estabelecidos no Orçamento Empresarial para o período. As Receitas Próprias alcançaram um nível de realização da ordem de 92,88% em relação ao projetado para o período e as Despesas de Custeio, alcançaram um nível de realização da ordem de 99,18% em relação ao total projetado de despesas para o período.

Investimentos

A execução orçamentária do exercício de 2016, sobre o aspecto de recursos para Investimentos, a EMTU/SP contou com uma dotação total de recursos da ordem de R$ 455,2 milhões aprovado pela LOA nº 16083, de 28/12/2015, para o desenvolvimento do programa de investimentos em infraestrutura de Transporte nas Regiões Metropolitanas do Estado São Paulo. Desse montante foram disponibilizados durante o exercício o montante de R$ 467,2 milhões composto por recursos oriundos da Fonte 001- Tesouro do Estado e Fonte 007 - Financiamentos junto a Caixa Econômica Federal. Do montante disponibilizados foram realizados os seguintes valores: R$ 187,0 milhões com recursos da Fonte 001 – Tesouro do Estado e R$ 194,0 milhões de recursos originários da Fonte 007 - Operações de Créditos, totalizando R$ 381,0 milhões, equivalentes a 82,00% do montante de dotação disponibilizada para o exercício de 2016.

Investimentos – Previsto 2017.

Para o exercício de 2017, a EMTU/SP conta com um total de recursos de Dotação Orçamentária para Investimentos da ordem de R$ 359,7 milhões, aprovado pela LOA nº 16347, de 29/12/2016, que após o abatimento do valor de R$ 61,3 milhões referente ao contingenciamento estabelecido em 25% para os recursos oriundos da Fonte 001- Tesouro do Estado, resultando em um novo valor de Dotação no montante de R$ 298,4 milhões. Esse montante livre será destinado a dar continuidade ao Programa de Investimentos 3706- Expansão e Gestão do Transporte de Baixa e Média Capacidade – PITU EM MARCHA, do Governo do Estado de São Paulo, a ser desenvolvido pela EMTU/SP, nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. Referido montante é composto dos seguintes fontes: GESP – Fonte 001, recursos da OGU - Fonte 005 e recursos de financiamentos – Fonte 007 (Operação de Crédito - CEF). O montante de dotação orçamentária acima referida tem previsão de serem realizados durante o exercício de 2017.

continua

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria dos Transportes Metropolitanos

EMTU

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

BALANÇO PATRIMONIAL (Expresso em R$ mil)

ATIVO	Nota	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE			
Caixa e Bancos	4	1.361	1.710
Aplicações Financeiras	4	29.749	39.561
Contas a Receber	5	89.236	68.927
Créditos Fiscais a Recuperar		621	3.126
Estoques		939	866
Créditos Diversos		1.139	787
Despesas Pagas Antecipadamente		85	573
Total do Circulante		**123.130**	**115.550**
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Judiciais	6	5.367	4.536
Ônibus Célula a Hidrogênio	5	3.100	3.100
Total		**8.467**	**7.636**
Imobilizado	7	1.865.308	1.489.868
Intangível	8	79.710	82.474
Total do não Circulante		**1.953.485**	**1.579.978**
TOTAL DO ATIVO		**2.076.615**	**1.695.528**

PASSIVO	Nota	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	91.045	75.096
Obrigações Fiscais e Trabalhistas		6.188	5.377
Provisão para Férias e Encargos		7.453	6.983
Contas a Pagar		2.310	2.289
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	11	50.683	60.891
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes e Convênios)	10	20.263	25.220
Total do Circulante		**177.942**	**175.856**
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	9	3.987	4.584
Depósitos Judiciais		1.277	1.277
Retenções Contratuais		145	208
Total do não Circulante		**5.409**	**6.069**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13		
Capital Autorizado		2.459.418	2.005.218
Capital a Subscrever		(622.769)	(506.280)
Capital Integralizado		1.836.649	1.498.938
Reserva de Incentivos Fiscais		64	64
Capital Atualizado		1.836.713	1.499.002
Prejuízos Acumulados		(149.309)	(160.430)
Ajustes Patrimoniais		4.877	4.877
Adiantamento para Aumento de Capital		200.983	170.154
Total do Patrimônio Líquido		**1.893.264**	**1.513.603**
TOTAL DO PASSIVO		**2.076.615**	**1.695.528**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressa em R$ mil)

	Capital Atualizado			Reserva de Incentivos	Adiantamentos para Aumento	Ajuste	Lucros/ (Prejuízos)	
Descrição	Autorizado	A Integralizar	Total	Fiscais	de Capital	Patrimonial	Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	1.515.891	(311.897)	1.203.994	64	124.084	4.877	(190.060)	1.142.959
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	–	–	–	–	–	–
Integralização de Capital	489.327	(489.327)	–	–	(294.944)	–	–	(294.944)
Capital Integralizado	–	294.944	294.944	–	–	–	–	294.944
Adiantamento para Aumento de Capital	–	–	–	–	341.014	–	–	341.014
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	29.630	29.630
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	2.005.218	(506.280)	1.498.938	64	170.154	4.877	(160.430)	1.513.603
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	–	–	–	–	(2.136)	(2.136)
Integralização de Capital	454.200	(454.200)	–	–	(337.711)	–	–	(337.711)
Capital Integralizado	–	337.711	337.711	–	–	–	–	337.711
Adiantamento para Aumento de Capital	–	–	–	–	368.540	–	–	368.540
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	–	13.257	13.257
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.459.418	(622.769)	1.836.649	64	200.983	4.877	(149.309)	1.893.264

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista e capital fechado, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em conseqüência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Com a promulgação das Leis no. 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei no. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicados de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de politicas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira continua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 5 - Contas a receber e outros créditos; Nota 7 - Imobilizado e Nota 11 - Provisões para Contingências.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa.
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

b) Contas a Receber de Clientes
As contas e receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão de créditos de liquidação duvidosa. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

c) Estoques
Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio de aquisição.

d) Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas**.**

e) Imobilizado
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário, incluindo os custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade - nota 7.
A Empresa optou por avaliar os seus ativos pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2014 (01.01.2014). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contra partida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais - nota 7.
O custo inclui gastos que são diretamente atribuível á aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de licença ambiental, materiais e mão de obra, quaisquer outros custos para instalação dos ativos no local para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.
A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação ás vidas útil estimadas de cada parte de um item imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis representadas em anos são válidas para condições normais de uso e manutenção.

f) Intangível
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme Normas Brasileiras de Contabilidade - nota 8.

g) Provisões
Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

h) Passivos Contingentes
A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R$ 50,683 mil. Em novembro de 2014 a empresa procedeu ao provisionamento de ações cíveis no valor de R$ 76,288 milhões, referentes a reequilíbrio contratual de empreendimentos e reequilíbrio dos contratos de concessão (operação de linhas metropolitanas). Em fevereiro de 2015 a Ação de Procedimento Ordinário por desequilíbrio contratual movido pelo Consórcio Anhanguera foi julgada Improcedente, o que acarretou a mudança do seu grau de risco e uma reversão no montante de R$ 7,184 milhões. Em julho de 2015 o CAESP - Conselho Arbitral do Estado de São Paulo - julgou Parcialmente Procedente a Ação Indenizatória por desequilíbrio econômico financeiro, movido pelo Consórcio Queiroz Galvão Camargo Corrêa, alterando o valor da causa e resultando em uma reversão de R$ 8,558 milhões. Em dezembro de 2015 a Ação de Procedimento Ordinário movida pelos Consórcios Intervias Anhanguera e Internorte, referente ao reequilíbrio dos contratos de concessão, foi julgada Extinta, resultando em uma reversão no montante de R$ 17,530 milhões.
O montante total da reversão das provisões para contingência cíveis realizadas durante o exercício de 2015 foi de R$ 33,272 milhões.
No exercício de 2016 houve uma reversão da Ação Indenizatória por desequilíbrio econômico financeiro, movido pelo Consórcio Queiroz Galvão Camargo Corrêa - CAESP - Conselho Arbitral do Estado de São Paulo no valor de R$ 15,461 mil. Relativamente à essa ação, os valores estão sendo revertidos em função dos pagamentos que estão sendo realizados ao Consórcio, em decorrência da decisão proferida em julho de 2015 pelo CAESP - Conselho Arbitral do Estado de São Paulo.

i) Ajuste de exercícios anteriores
Em 2016, foram identificados ajustes de exercícios anteriores referente a valores contabilizados como Créditos Fiscais a Recuperar que não possuem mais expectativas de realização devido não existirem processos administrativos ou judiciais que busquem a sua recuperação e/ou compensação. Dessa forma, tendo em vista que os mesmos se encontrarem prescritos, os saldos foram baixados do ativo circulante da Empresa. São eles: (a) Créditos Fiscais de Exercícios Anteriores no montante de R$ 2.134.218,62 e (b) Pasep - Processo S.R.F - Idort - R$ 2.000,00.

4) CAIXA E EQUIVALENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e Bancos	1.361	1.710
Aplicações Financeiras	29.749	39.561
TOTAL	**31.110**	**41.271**

Os saldos de aplicações financeiras em 31/12/2016 constituem-se de investimentos cujos rendimentos estão atrelados as modalidades CDB/CDI e Poupança, e estão disponíveis para resgate imediato.

5) CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS

	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Secretaria dos Transportes Metropolitanos	54.122	–	39.183	–
Remuneração por Serviços de Gerenciamento	27.090	1.439	6.996	1.439
Fretamento das Regiões Metropolitanas	2.007	–	2.015	–
Monitoramento	1.737	–	954	–
Auto de Infração e Sanção de Multa	1.706	–	946	–
Metra Sistema Metropolitano de Transportes Ltda.	777	–	185	–
Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil	–	3.100	–	3.100
Consórcio BUS	576	–	591	–
Secretaria de Estado da Educação	–	–	8.216	–
Outras	10.643	279	10.517	279
(–) Créditos Vencidos e não Recebidos	(9.422)	(1.718)	(676)	(1.718)
TOTAIS	**89.236**	**3.100**	**68.927**	**3.100**

O contrato de concessão nº 20/97, firmado em maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu inicio a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos**;** em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A EMTU/SP em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e parceiros, desenvolve o projeto "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil".

Em 2012 foi transferida a titularidade de um ônibus protótipo para a EMTU/SP por meio do documento "Termo de Transferência de Titularidade de Bens" emitido pelo PNUD em conjunto com o MME, estando tal transferência de acordo com as disposições do respectivo **Documento de Projeto**

continua

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Expressa em R$ mil)

	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	136.073	122.066
Impostos Incidentes s/ Vendas	(12.587)	(11.291)
Receita Operacional Líquida	123.486	110.775
Custo dos Serviços Prestados	(67.772)	(66.896)
Resultado Bruto	55.714	43.879
Receitas (Despesas) Operacionais Gerais e Administrativas	(40.382)	(22.605)
Receitas Financeiras	4.475	5.846
Despesas Financeiras	(1.158)	(1.146)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.422)	4.284
Variações Monetárias Passivas	(969)	(813)
Baixa de bens do Ativo Permanente	(2)	(11)
Indenizações de Seguros Recebidos	1	1
Outras Indenizações	–	195
	(42.457)	(14.249)
Resultado Operacional	13.257	29.630
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	13.257	29.630
Imposto de Renda Contribuição Social sobre o Lucro	–	–
	–	–
Lucro Líquido do Exercício	13.257	29.630
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	–	–

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Expressa em R$ mil)

	31.12.2016	31.12.2015
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	**41.271**	**20.682**
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	13.257	29.630
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa		
Depreciação e Amortização	5.089	4.798
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	8.784	74
Total	**27.130**	**34.502**
VARIAÇÕES DO ATIVO		
Contas a Receber	(29.093)	(42.747)
Créditos Fiscais a Recuperar	2.505	73
Estoque	(73)	(132)
Créditos Diversos	(352)	(28)
Despesas Pagas Antecipadamente	487	(220)
Total	**(26.526)**	**(43.054)**
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	15.949	24.021
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	811	65
Provisão de Férias	470	514
Contas a Pagar	22	(1.333)
Passivo Contingênte (Cível e Trabalhista)	(10.208)	(31.342)
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	(4.958)	7.869
Total	**2.086**	**(206)**
Total das Atividades Operacionais	**2.690**	**(8.758)**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais	(830)	343
Imobilizado	(377.750)	(311.278)
Intangível	(15)	(75)
Total das Atividades de Investimento	**(378.595)**	**(311.010)**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	(598)	(622)
Retenção Contratual	(63)	(35)
Capital Autorizado	454.200	489.327
Capital a Subscrever	(116.488)	(194.383)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(2.136)	–
Adiantamento para Aumento de Capital	30.829	46.070
Total das Atividades de Financiamento	**365.744**	**340.357**
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	**31.110**	**41.271**

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Expresso em R$ mil)

	31.12.2016	%	31.12.2015	%
RECEITAS	**127.288**		**122.177**	
Vendas de Serviços	136.073		122.066	
Provisão para Créditos Duvidosos	(8.784)		(74)	
Outras Receitas e Despesas	(1)		185	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	**(17.091)**		**(2.854)**	
Custo dos Serviços Prestados	(22.827)		(28.333)	
Materiais,energia, serviços de Terceiros e outros	5.736		25.479	
RETENÇÕES	**(4.562)**		**(4.592)**	
Depreciação,Amortização e exaustão	(4.562)		(4.592)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**105.635**		**114.731**	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**9.511**		**10.887**	
Receitas Financeiras	9.511		10.887	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**115.146**		**125.618**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**115.146**		**125.618**	
Pessoal e Encargos	67.432	58,57	63.859	50,83
Impostos, Taxas e Contribuições	25.798	22,40	24.390	19,42
Juros e Aluguéis	8.659	7,52	7.739	6,16
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	13.257	11,51	29.630	23,59

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

firmado entre o **Governo da República Federativa do Brasil** e o **PNUD.**

Em 2014 com o encerramento do Convênio 007/2009 - Programa Ligado celebrado entre EMTU/SP e a Secretaria de Estado da Educação (SEE), com o objetivo de ampliar a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais das escolas da rede pública estadual bem como daqueles atendidos por entidades assistenciais conveniadas com a SEE, tendo em vista ainda, a necessidade de garantir o atendimento e o cumprimento da Resolução SE nº 29 de 09/05/2011, como também o acordo judicial, Ação Pública nº 583.00.2009.122559-6, proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, a EMTU/SP e a SEE se viram compelidas a prestar os serviços durante o período de 08 de julho a 04 de setembro de 2014, sem cobertura do novo convênio.

A Secretaria de Estado da Educação por meio do Centro de Serviço de Apoio ao Aluno - CESAP instaurou processo de nº 4298/0000/2014 com vistas ao pagamento á EMTU/SP sobre os serviços prestados pelos operadores do Programa Ligado no período compreendido de 08 de julho a 04 de setembro de 2014, no valor de R$ 8,216 milhões. Em 2016 o processo foi concluído.

Em atendimento ao Decreto Estadual nº 60.595 de 02 de julho de 2014 e sua normatização por meio da Resolução STM 68 de 29 de dezembro de 2014, que regulamentou a prestação de serviços de transporte gratuito aos usuários com 60 a 64 anos de idade (Sênior Paulista), e ao Decreto Estadual nº 61.134 de 25 de fevereiro de 2015, normatizado pelas Resoluções STM 6 de 26 de fevereiro de 2015 e STM 30 de 16 de julho de 2015 que implementou o benefício da gratuidade aos estudantes (Passe Livre) - Secretaria dos Transportes Metropolitanos R$ 54,122 milhões (R$ 39,183 milhões em 2015).

Ainda durante o exercício de 2016, a Empresa registrou a título de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, o montante de R$ 8.784 milhões (R$ 74 mil em 2015). Os títulos que foram provisionados refere-se substancialmente àqueles que atendem os critérios de dedutibilidade previstos no Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99.

6) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2016	2015
	Não Circulante	Não Circulante
Depósitos Judiciais - Justiça do Trabalho.	4.551	3.720
Depósitos Judiciais - Cíveis e Fiscais.	816	816
TOTAIS	**5.367**	**4.536**

O saldo da rubrica Depósitos Judiciais está composto, substancialmente, por valores depositados para fazer frente ás contingências trabalhistas em que a EMTU/SP é parte.

7) IMOBILIZADO

	2016					2015
	Taxa de Depreciação (%)	Vida Útil (em anos)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10	10	1.238	966	272	325
Construção Terminais Metropolitanos	0,8054 a 1,8666	50	52.493	11.425	41.068	41.888
Edificações	1,1866 a 1,2400	50	329	142	187	193
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	0,0334 a 20,00	50	6.518	3.456	3.062	3.259
Sistema Equipamento Auxiliar e Manutenção	6,67	10	4.502	4.502	–	–
Equipamentos de Processamento de Dados	20	5	3.757	3.067	690	1.161
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos	10	10	2.992	2.478	514	585
Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	0,9700	25 a 50	39.057	27.119	11.938	12.456
Imobilizações em Andamento	0	–	1.807.407	–	1.807.407	1.429.768
Instalações	10	10	1.429	1.259	170	233
Veículos Auxiliares	20	10	23	23	–	–
TOTAIS			**1.919.745**	**54.437**	**1.865.308**	**1.489.868**

As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a depreciação foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e foram determinadas com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos imobilizados.

8) INTANGÍVEL

	2016					2015
	Taxa de Depreciação (%)	Vida Útil (em anos)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas de Processamento de Dados	20	5	5.203	4.620	583	1.010
Marcas e Patentes	–	–	9	–	9	9
Projetos e Desenvolvimento Sist. Trólebus	5	20	17.067	17.067	–	804
Projeto de Sistema de Processamento	20	5	464	–	464	464
Custo dos Projetos Subregião de São Paulo	4	25	2.050	435	1.615	1.615
Corredores Metropolitanos	1,5266 a 1,9400	50	93.461	16.422	77.039	78.572
TOTAIS			**118.254**	**38.544**	**79.810**	**82.474**

As taxas de amortização apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação societária, a amortização foi calculada a partir da vida útil estimada dos bens e foram determinadas com base em laudo de avaliação da vida útil econômica dos ativos intangíveis.

ADOÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE - IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2014, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

O valor total de ajuste no Imobilizado e Intangível, decorrente da reavaliação dos critérios de depreciação dos ativos, foi de R$ 4,877 milhões, lançados em 1º de janeiro de 2014 e evidenciados no Balanço Patrimonial e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

De acordo com as Normas de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC em vigor, a "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", dos itens do ativo imobilizado que apresentem sinais de seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Empresa não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangíveis.

Vida útil econômica dos bens e Valor Residual

A empresa procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil. Para fins dessa análise, a empresa constituiu uma comissão interna assessorada por consultores externos para a realização do estudo da expectativa de utilização dos bens, e a estimativa de vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos.

O valor justo apurado não difere significativamente do valor justo que o imobilizado possui em 31 de dezembro de 2015.

As vidas úteis estimadas para os períodos subseqüentes são as seguintes:

A partir de Janeiro de 2016		Até Dezembro de 2016	
		Estimada	Definida
01.03.02.01.00	Veículos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.01.05	Sistema de Alimentação Elétrica	10 - 30 anos	30 anos
01.03.02.02.00	Imóveis	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.02.05	Sistema de Controle	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.03.00	Maquinas Aparelhos e Equipamentos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.03.05	Sistema de Telecomunicações	10 - 25 anos	25 anos
01.03.02.04.00	Móveis e Utensílios	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.04.05	Sistema de Equipamentos Auxiliar	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.05.00	Equipamentos de Processamento de Dados	02 - 05 anos	05 anos
01.03.02.05.05	Sistema de Equipamentos de Manutenção	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.06.00	Instalações	05 - 10 anos	10 anos

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As marcas registradas e as licenças adquiridas, bem como, Projetos são demonstradas pelo custo histórico e por serem considerados, ativos com vida útil indefinida, não serão amortizados.

9) FORNECEDORES

	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Secretaria da Receita Federal - Refis	595	3.646	595	4.243
CMT	51.475	–	32.189	–
Consórcio Expresso VLT	1.617	–	15.538	–
Consórcio Queiroz Galvão	9.898	–	6.288	–
Remição/Remição RTO/Senior	2.486	–	6.054	–
Consórcio Equipav/Empo	5.341	–	–	–
Consórcio Bosung	6.644	–	1.995	–
Programa Passe Livre	1.275	–	1.732	–
Consórcio VLT	–	–	1.482	–
Fupam	413	–	1.203	–
Porto Seguro	941	–	821	–
Polux	592	–	617	–
Sistran	34	–	511	–
TB	505	–	458	–
Noxxon	341	–	431	–
Headwayx	269	–	290	–
Ame	228	–	160	–
Logit	132	–	80	–
Pullin	127	–	76	–
Metra Sistema Metropolitano	477	–	70	–
Vetec	105	–	65	–
Benner	–	–	23	–
Prodesp	7	–	11	–
Planinvest	305	–	6	–
Protege	112	–	–	–
Bus	149	–	–	–
ECR Engenharia	279	–	–	–
CPOS	203	–	–	–
Sondotécnica	325	–	–	–
RR Donnelley Moore	376	–	–	–
SPTrans	1.692	–	–	–
Ticket	119	–	–	–
Outros	3.658	341	4.401	341
TOTAIS	**91.045**	**3.987**	**75.096**	**4.584**

10) RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

	2016	2015
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes e Convênios)	**20.263**	**25.220**

O valor de R$ 20.263 (R$ 25,220 em 2015) refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de Vales Transporte faciais, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VT's, e de convênios com a Secretaria de Estado da Educação - SEE e Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, entre outros. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.017.

11) CONTINGÊNCIAS

A Empresa é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração da Empresa, consubstanciada nas opiniões de seus assessores legais apresentadas em seus relatórios, decidiu constituir provisão para fazer frente a prováveis perdas com esses processos, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
	Circulante	Circulante
Trabalhistas	6.057	6.402
Cíveis e Fiscais	44.626	54.489
TOTAIS	**50.683**	**60.891**

Adicionalmente a Empresa possui depósitos judiciais conforme informado na nota 6, que não possui provisão, visto a classificação como possível ganho das ações por parte dos assessores legais.

12) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Empresa.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Durante este exercício, a Empresa não realizou operações com derivativos em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2016.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como disponibilidades, aplicações financeiras, recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

a) Composição dos Saldos - Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 estão identificados a seguir:

	2016	2015
	Circulante	Circulante
Disponibilidades e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	31.110	41.271
Contas a receber de clientes	89.236	68.927
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores	91.045	75.096
Contas a pagar	2.310	2.289
Recebimentos antecipados	20.263	25.220

Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 para os instrumentos financeiros da Empresa para o grupo Disponibilidades e Recebíveis, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas a receber e para o Grupo de "Custo Amortizado" que abrange principalmente, fornecedores e outras contas a pagar, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do pronunciamento técnico CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos.

Disponibilidade - Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a Receber e Clientes - Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber

Fornecedores e outras Contas a Pagar - Os montantes divulgados no balanço patrimonial para fornecedores e outras contas a pagar aproximam-se de seus valores justos, considerando as atualizações monetárias, quando necessárias, constituídas sobre a parcela vencida das contas a pagar

Recebimento Antecipado - Os saldos relativos a recebimentos antecipados têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis e possui, em contrapartida, o valor correspondente á obrigação disponível em aplicação financeira.

Gerenciamento de Risco - As operações estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos. A Empresa está sujeita a risco de liquidez e de crédito

• Risco de Liquidez - é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos á vista ou com outro ativo financeiro no curto prazo. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

• Risco de Crédito - decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. No que tange ás instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeira sólidas. Além disso, anualmente é realizada uma revisão das premissas contábeis para a constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos que em 31 de dezembro de 2016 equivalia a 10,77% do total de recebíveis registrados no balanço.

13) PATRIMONIO LIQUIDO

a) Capital Social - O capital subscrito e integralizado é representado por 183.664.941.977 ações ordinárias de classe única, nominativas, totalizando em 2016 o valor de R$ 1.836.649.419,77 (R$ 1.498.937.396,27 em 2015), tendo como acionista majoritário Fazenda do Estado de São Paulo.

b) Ajustes Patrimoniais - Compreende a avaliação patrimonial (Deemed cost) dos bens que compõe o ativo imobilizado da Empresa, avaliação iniciada no balanço de abertura de 2014.

c) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - Em 2016 houve aporte de recurso para futuro aumento de capital social no montante de R$ 368.540 milhões (R$ 341.014 milhões em 2015), realizado pelo acionista majoritário Fazenda do Estado de São Paulo.

14) SEGUROS

Os valores assegurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros.

15) EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente á data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

BALANÇO SOCIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado,** conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto - PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2016		31.12.2015	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	Participantes	Homem/ Hora	Participantes	Homem/ Hora
Desenvolvimento Gerencial			–	–
Integração	122	1,54	151	1,46
Aperfeiçoamento Profissional	54	17,18	–	–
Especialização e Atualização	4	7,00	66	24,25
Capacitação e Reciclagem	145	11,86	210	18,94
Eventos	43	0,02	503	0,02

continua

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria dos Transportes Metropolitanos

EMTU

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

BALANÇO SOCIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2016		31.12.2015	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	Participantes	Homem/ Hora	Participantes	Homem/ Hora
TOTAL - INDICADORES DE TREINAMENTO	368	37,60	930	44,67

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2016	31.12.2015
Número de Cursos	16	27
Empregados Treinados	368	930
Homens / Horas	37,60	44,67
INVESTIMENTOS TOTAIS (R$ mil)	**38**	**101**

INDICADORES SOCIAIS	31.12.2016		31.12.2015	
NATUREZA DE ATENDIMENTO	Empregados	Não Empregados	Empregados	Não Empregados
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	**532**	**122**	**752**	**393**
Exame Admissional	7	122*	11	139*
Exame Demissional	41	–	23	–
Exame Periódico	484	–	533	–
Atendimento Ambulatorial	–	–	185	254
SERVIÇO SOCIAL	**105**	**19**	**86**	**16**
Licença Maternidade	4	–	7	–
Licença Paternidade	9	–	3	–
Visita Social / Assistencial	21	2	19	–
Auxílio Doença	13	–	15	–
Retorno ao Trabalho	8	–	7	–
Nascimentos	13	–	11	–
Falecimentos	4	17	–	12
Apoio - atendimento interno e externo	31	–	23	4
Dependência Química/outros	2	–	1	–
QUALIDADE DE VIDA	**–**	**–**	**395**	**–**
Vacinação anti-gripal	–	–	395	–
Palestra/Saúde/Qvt	–	–	–	–
SEGURANÇA DO TRABALHO	**387**	**350**	**421**	**125**
Número de Acidente de Trabalho	11	–	7	–
Treinamento de Ergonomia sessões (1)	–	–	–	–
Participantes	–	–	–	–
Treinamento de Primeiros Socorros	60	16	70	42
Treinamento de Combate a Incêndio	60	16	70	42
SIPAT	237	315	253	38
CIPA	19	3	21	3
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS	**1024**	**491**	**1.654**	**534**

*Exame admissional de não empregados= Estagiários e jovens cidadãos

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimulam iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO (R$ mil)

	31.12.2016	31.12.2015
Receita Líquida (RL)	123.486	110.775
Resultado Operacional (RO)	13.257	29.630
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	65.288	64.056

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

	Valor (R$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.567	7,00	3,70	4.641	7,25	4,19
Encargos Sociais Compulsórios	14.797	22,66	11,98	14.547	22,71	13,13
Saúde	9.703	14,86	7,86	8.487	13,25	7,66
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	162	0,25	0,13	249	0,39	0,22
Auxílio Creche	192	0,29	0,16	191	0,30	0,17
Programa Empresa Cidadã-Maternidade	35	0,05	0,03	21	0,03	0,02
Outros	530	0,81	0,43	713	1,11	0,64
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**29.986**			**28.849**		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	–	–	–	–	–	–
Investimentos em Pesquisa de Imagem	–	–	–	–	–	–
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	–	–	–	–	–	–
Centro Atendimento ao Passageiro Especial - CAPES	2.740	20,67	2,22	3.045	10,28	2,75
Serv. Especial Ligado - SEE	224	1,69	0,18	225	0,76	0,20
Outros	378	2,86	0,31	321	1,09	0,29
Total das contribuições para a sociedade	**3.342**			**3.591**		
Tributos (excluídos encargos sociais)	13.789	104,01	11,17	12.381	41,79	11,18
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**17.131**			**15.972**		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS

	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.453	10,96	1,18	1.441	4,86	1,30

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	31.12.2016	31.12.2015
Nº de empregados ao final do período	520	556
Nº de admissões durante o período	3	11
Nº de demissões durante o período	41	23
Nº de diretores (1)	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados	9	12
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (2)	296	281
Nº de estagiários	70	116
Nº de jovem cidadão	12	50
Nº de empregados acima de 45 anos	322	321
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	11	13
Efetivos por sexo: Homens (3)	397	455
Mulheres	217	282
Efetivos por tempo de serviço - média/ano (3)	10anos	8anos
Efetivos por faixa etária - média/ano (3)	44	41
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (4)	16,67%	16,98%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (3)	139	177
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (4)	4,17%	5,66%
Nº de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	12	5
Nº de portadores de deficiência / necessidades especiais	4	4
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	9,9%	9,7

Observações:

(1) Número de diretores nomeados.

(2) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	2016	2015
Locação de veículos auxiliares:	68	61
Manutenção Predial:	25	22
Jardinagem:	–	2
Portaria:	42	42
Limpeza:	33	26
Copeiragem:	4	4
Vigilância / Segurança:	66	57
Centros de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs	39	37
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AME):	5	9
Gerenciamento de Obras	11	18
Malote e Mov. Correspondências:	3	3
Total	**296**	**281**

(3) Efetivo: incluem diretores, empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(4) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES

	31.12.2016	31.12.2015
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: (1)	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa 18.001 No Procon: 46 Na justiça: 103	Na empresa 16.957 No Procon: 33 Na justiça: 71
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa:100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2016		31.12.2015	
Região Metropolitana de São Paulo	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**120.623**	**100**	**139.738**	**100**
Informação	106.883	88,61	125.982	90,16
Reclamação	12.735	10,56	12.762	9,13
Sugestão	806	0,67	806	0,58
Elogios	199	0,16	188	0,13
Região Metropolitana da Baixada Santista				
Total de Ligação Recebida	**8.092**	**100**	**7.699**	**100**
Informação	6.467	79,92	5.742	74,58
Reclamação	1.474	18,22	1.838	23,87
Sugestão	114	1,41	82	1,07
Elogios	37	0,45	37	0,48
Região Metropolitana de Campinas				
Total de Ligação Recebida	**7.486**	**100**	**7.627**	**100**
Informação	4.072	54,40	5.499	72,10
Reclamação	3.262	43,57	1.967	25,79
Sugestão	147	1,96	150	1,97
Elogios	5	0,07	11	0,14
Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte				
Total de Ligação Recebida	**3.599**	**100**	**4.090**	**100**
Informação	3.126	86.86	3.657	89,41
Reclamação	404	11,22	390	9,54
Sugestão	63	1,75	41	1,00
Elogios	6	0,17	2	0,05
Região Metropolitana de Sorocaba				
Total de Ligação Recebida	**706**	**100**		
Informação	580	82,15	–	–
Reclamação	126	17,85	–	–
Sugestão	–	–	–	–
Elogios	–	–	–	–

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		
	31.12.2016	31.12.2015
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	22,40% Governo 11,51% acionistas 58,57% colaboradores 7,52% terceiros	19,42% governo 23,59% acionistas 50,83% colaboradores 6,16% terceiros

Observação: (1) PLR prevê a participação de todos os empregados nos resultados da empresa.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Empresa, apesar de não serem requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis Responsabilidades da administração da EMTU/SP.

A administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações divulgadas no Balanço Social Anual e pelos os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as informações no Balanço Social Anual, com base no trabalho de asseguração razoável conduzido de acordo a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Balanço Social Anual, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Nossos procedimentos foram planejados e executa- dos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de asseguração (NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000 - *Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*) e de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 - Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essas normas exigem o cumprimento de requisitos éticos e o planejamento e a execução do trabalho de asseguração para obter asseguração razoável das informações sociais identificadas

Um trabalho de asseguração razoável conduzido de acordo com a NBC TO 3000, equivalente à ISAE 3000, consiste principalmente de indagações à administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP e outros profissionais da Empresa envolvidos na elaboração das informações divulgadas no Balanço Social Anual 2016, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no referido Balanço Social Anual.

Os procedimentos aplicados compreenderam:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações divulgadas no Balanço Social 2.016;

b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com as informações divulgadas no Balanço Social Anual 2016; e

d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração razoável compreenderam, também, a verificação quanto à aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Balanço Social definidos pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental, aplicáveis na elaboração das informações contidas no Balanço Social 2016 da EMTU/SP;

Acreditamos que os procedimentos aplicados e que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa opinião na forma razoável.

Alcance e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social 2016 da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, nos itens de perfil (informações que fornecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança), na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade da Empresa, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona nenhum tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas, estratégias e projeções) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva. Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Curitiba, 06 de fevereiro de 2.017.

BAZZANEZE
Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

Karini Letícia Bazzaneze
Contadora - CRC-PR Nº 051096/O-0
Ediclei Cavalheiro de Ávila
Contador - CRC-PR 057250/O

continua

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria dos Transportes Metropolitanos

EMTU

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2016, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2017.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CLODOALDO PELISSIONI
RUBENS EMIL CURY
JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
MÁRIO MANUEL S. RODRIGUES BANDEIRA
AUGUSTO BEZANA

CONSELHO FISCAL

DIOGO COLOMBO DE BRAGA
ESTEVAM ANDRÉ ROBLES JUHAS
ISADORA CHANSKY COHEN
NELSON RAPOSO DE MELLO JÚNIOR

DIRETORIA

Diretor Presidente: JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
Diretor Administrativo e Financeiro: FERNANDO LUIZ BENTO PIRRÓ
Diretor de Gestão Operacional: MARCO ANTONIO ASSALVE

CONTADORA

VERA APARECIDA PIFFER - CT-CRC-SP 1SP 145.904/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP
São Bernardo do Campo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Diretoria. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há uma distorção relevante no Relatório da Diretoria somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba, 06 de fevereiro de 2.017.

BAZZANEZE
Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

Karini Letícia Bazzaneze
Contadora - CRC-PR Nº 051096/O-0

Ediclei Cavalheiro de Ávila
Contador CRC-PR 057250/O